

Ata da 40ª Assembleia Geral Ordinária dos Conselhos Consultivos do PNAS e do PNSG

Aos 10 dias do mês de março de 2014 reuniram-se no auditório do Centro de Visitantes do Parque Nacional de Aparados da Serra, os conselhos consultivos do PNAS e do PNSG. A reunião começou em segunda chamada, com a presença do quórum mínimo de conselheiros. A pauta da convocação era: informe sobre a criação do Grupo Voluntário de Busca e Salvamento dos Parques, Apresentação do Programa de Educação Ambiental – GT-Socioambiental, Apresentação do Planejamento da Câmara Técnica de Fomento ao Turismo e Apresentação do cronograma de renovação dos Conselhos Consultivos do PNAS/PNSG. O Presidente começou informando sobre a publicação das atas e listas de presença no site oficial do ICMBio: as atas da 10ª até a 38ª AG já estavam publicadas e que ainda hoje à noite já teríamos a ata da 39ª AG. Acrescentou que a partir da 31ª já estão publicadas também as listas de presença. A seguir, aborda o primeiro item da pauta, sobre o qual solicita ao Sr. Josemar que relate a reunião do dia 24/02/2014 e da sequência da reunião às 17h, com a intenção de finalmente reativar a criação do Grupo de Prevenção Aparados da Serra. O Sr. Josemar Constesini iniciou o relato falando da convocação para a reunião de fevereiro, citando entidades e pessoas que foram convidadas, e discorreu sobre a reunião de fevereiro, destacando a participação do SEBRAE e do ICMBio na explicação da importância da existência do grupo. Salientou que as vinte e duas pessoas presentes acharam por bem a criação do GRUPAS. Ao encerrar o relato, Sr. Nelson Brügger o questionou, citando o combinado na AGO de setembro de 2013 – criação do GT para a discussão sobre a elaboração de uma carta aos governadores dos estados, manifestando a preocupação sobre as ações de busca e resgate sendo realizadas pelo Corpo de Bombeiros, considerando a revisão, por parte dos corpos de bombeiros do Brasil inteiro em relação aos conflitos decorrentes da participação de voluntários na tragédia da boate de Santa Maria, considerando que também o GRUPAS não funcionou na primeira iniciativa, da mesma forma nenhum outro grupo no Brasil, também formados com base na cartilha do Ministério do Turismo funcionou, o que coloca em questão o modelo aplicado. Acrescentou que, tendo cumprido a sua parte no combinado (contatos com Corpo de Bombeiros do RS, Federações de Montanhismo dos dois estados, entre outros), devolveu a responsabilidade ao Deonir porque tentou e não conseguiu contato com Josemar e não é possível fazer as coisas sozinho, não tendo mais notícia alguma. Dez dias atrás teria recebido uma comunicação – não para uma discussão ampla, como teria sido acordado – mas para reconstituir o GRUPAS. Declara que considera a decisão “de gabinete” descortês para com a FGM e também que passa por cima de uma decisão tomada pelo Conselho. Coloca ainda a posição da FGM, que não deseja insucesso, mas não aceita participar de um grupo criado desta maneira, mas se mantém aberta a colaborar nas operações com qualquer entidade que a solicitar. Sr. Nelson questiona o Presidente, Sr. Deonir, se a decisão por abdicar da discussão acordada na reunião anterior e reativar o GRUPAS teria sido uma “decisão de gabinete”, ao que o Presidente admite que, se assim quiserem denominar a decisão de apoiar a retomada das ações de formalização do GRUPAS, esclarecendo que a criação de um Corpo Voluntário de Resgate é uma Ação Gerencial Geral Interna do Plano de Manejo e que a decisão foi tomada na intenção de não desperdiçar todo o esforço já produzido e investimento em anos anteriores. Faz ainda um esclarecimento sobre como as mensagens foram encaminhadas e pede desculpas pela forma como essas comunicações aconteceram. Passou a palavra ao Sr. Lúcio Santos, que iniciou a apresentação do Programa de Educação Ambiental, mostrando a visão contida no Plano de Manejo e as ações que poderiam ser contempladas com esse Programa. Após, foi apresentada a tabela de planejamento com cerca de trinta atividades programadas, público-alvo, possíveis parceiros, previsão de início e/ou frequência, conforme o caso, e relação de cada atividade com o Plano de Manejo. Sr. Lúcio comprometeu-se em enviar a planilha aos conselheiros, para contribuições. Alguns conselheiros ofereceram-se como parceiros em algumas atividades. A planilha apresentada segue em anexo a esta Ata. A seguir, o Sr. Trajano, do SEBRAE, recebeu a palavra e começou a apresentação do Planejamento da Câmara Técnica de Fomento ao Turismo, um documento de noventa e três páginas, que foi apresentado resumidamente. Apresentou as metas, a sugestão de pelo menos quatro eventos anuais e os planos de ação para os diversos temas (cada um com uma comissão): infra-

estrutura e acesso, turismo, eventos, monitoramento, economia e políticas públicas e sustentabilidade. Colocou a relação estreita entre o Programa de Educação Ambiental que acabara de ser apresentado e as expectativas quanto à dimensão ambiental da comissão de sustentabilidade. Colocou a ideia de transformar Aparados da Serra em referência em Turismo Sustentável no Brasil. Coloca o documento de planejamento à disposição, afirmando que o mesmo é auto-explicativo. Sr. Brugnera acrescenta que o documento será entregue a todos os participantes do evento no dia 20 de maio. Sr. Trajano afirma que cada comissão deverá ter pelo menos um representante de cada município. Para aprovação do Planejamento da Câmara Técnica pelo Conselho, ficou acordado que o documento será enviado hoje, receberemos as sugestões e contribuições até a próxima reunião da Câmara Técnica, a realizar-se no dia sete de abril, quando serão incorporadas – ou não – ao documento, enviamos o novo documento a todos e aguardamos mais quinze dias para aprovação. Ao final, Sr. Deonir passou para o último ponto, a eleição do Conselho Consultivo, prevista para a próxima reunião. Apresentou o Edital que será publicado no site oficial do Parque e no Diário Oficial da União, bem como o cronograma das eleições e o formulário de inscrições de candidaturas, anexos no site oficial dos Parques Nacionais. Explicou como será o processo e consultou o Conselho sobre a necessidade de criar um grupo de trabalho para esse processo ou se ele pode ser realizado pela Coordenação de Gestão Socioambiental juntamente com o Presidente. Não houve manifestação em prol da criação de um GT, ficando os gestores do ICMBio responsáveis pelo processo eleitoral do Conselho. Foi apresentado o Cronograma. Esclarecidas mais algumas dúvidas, foi encerrada a reunião e lavrou a presente ata. A gravação integral da reunião está disponível na sede dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral.